

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPAÇO, PESQUISA e DIÁLOGO

Suíse Monteiro Leon Bordest¹

Este ensaio, intitulado **Centro de Referência: Espaço, Pesquisa e Diálogo**, tem por finalidade refletir sobre o significado do tema acima proposto, considerando a amplitude e importância que assumem os centros em diferentes contextos.

O motivo que me leva ao assunto provém, inicialmente, da minha participação no Minicurso intitulado **Nas Tramas do Arquivo** durante a 23ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), nos dias 24, 25 e 26 de setembro do ano 2000 em Caxambu, MG, quando tive a oportunidade de conhecer diferentes olhares e possibilidades para se consumir e reinventar a vida de um arquivo, em dinamização.

A apaixonada narrativa da professora Casassanta tocou-me profundamente, ao esmiuçar nos enredos do arquivo o Centro de Referência do Professor, deixando-me sensibilizada às motivações na abordagem do tema.

Como pessoa pouco familiarizada ao assunto, a minha interpretação se distancia um pouco daquela do especialista acostumado a essa proposição. Talvez a vivência com a interdisciplinaridade da Educação Ambiental, mais do que pela minha formação acadêmica, tenha me conduzido a visualizar e valorizar no tema a dimensão inesgotável da potencialidade cultural de um centro de referência, como espaço voltado para o trabalho, pesquisa e troca de saberes.

O Centro de Referência do Professor de Belo Horizonte foi apresentado aos participantes do curso pela referida professora Casassanta, como exemplo de espaço voltado para a aprendizagem e desenvolvimento da cultura pedagógica.

Segundo a palestrante, esse espaço social foi concebido como uma forma de unir a experiência em educação construída em Minas Gerais, ao longo de sua história, com as possibilidades abertas pelos avanços da técnica e da ciência.

Edificado na área urbana de Belo Horizonte, o Centro de Referência do Professor tem como alguns de seus principais objetivos: o aperfeiçoamento continuado do professor, preparando-o para a utilização de novas tecnologias de ensino em sala de aula; a organização e socialização de dados e informações sobre a educação; o acesso às redes nacionais e internacionais de informações; o apoio à realização de cursos e seminários; o resgate da memória da educação.

Transportando a idéia do Centro de Referência para nossa realidade em Mato Grosso, ao conciliar passado, presente e futuro, a preservação do patrimônio terá o significado de conservar e partilhar democraticamente aspectos da cultura mato-grossense, entendida num contexto de mundo em transformação perpétua e ainda, conforme a realidade de cada momento da História da sociedade.

Fatos, acontecimentos, personalidades que se destacaram ao longo da História, podem ter significados que mereçam ser preservados e conhecidos através dos centros de referência.

Como local de diálogo entre moradores, pesquisadores, especialistas, lideranças e visitantes, o Centro de Referência pode ser concebido como um espaço de encontro de todos os cidadãos comprometidos com a oferta de uma vida mais humana e mais justa para todos.

Uma vez instalado, o Centro de Referência criará alternativas e condições para desenvolver atividades culturais múltiplas e variadas, tais como: divulgação de estudos, pesquisa, monografias e teses; exposição de trabalhos realizados; filmes seguidos de debates; cursos e palestras; visitas programadas etc.

Nesse sentido é que pensei na proposta de se estabelecer um Centro de Referência em Mimoso, no Pantanal de Barão de

Melgaço, com o objetivo da reconstrução continuada da memória do Marechal Rondon.

Ligando a experiência do passado com o projeto de futuro, minha preocupação volta-se para o Memorial Rondon em construção em Mimoso, a ser considerado, também, como um Centro de Referência no Pantanal e ponto de partida para a implantação de outros centros em pontos estratégicos do Estado.

O Grupo de Trabalho do Memorial Rondon do IHGMT, inicialmente constituído por seus membros: Elizabeth Madureira Siqueira, Aecim Tocantins, Joel Leão, Aníbal Alencastro e por mim, Suíse Bordest vem discutindo e elaborando um projeto de pesquisa voltado para o Memorial Rondon e com possíveis propostas para o Plano Diretor de Mimoso, envolvendo o assunto em pauta.

A partir de discussões com a comunidade local, o referido projeto buscará apoio para implementação das propostas entre representantes de Organizações Governamentais (Ogs), Organizações Não Governamentais (ONGs), Centros de Pesquisas etc. Estará aberto para discutir com as demais pessoas interessadas no assunto.

Entendo que um Centro de Referência, ao propiciar o acesso à informação, às inovações e à formação continuada, atuará como veículo de oportunidades ao processo de mudança, individual e coletiva, *pari passu* com o desenvolvimento sustentável.

Nossas ações iniciais, no GT do IHGMT, visam ressaltar o significado histórico, político e geográfico do Memorial no contexto de Mimoso, sob diferentes olhares e num contexto multidisciplinar.

O Centro de Referência no Pantanal, junto ao Memorial Rondon, congregando idéias e esforços, poderá vir a ser ponto de partida para implantação de outros Centros de Referência em pontos estratégicos da Região, a fim de desenvolver atividades culturais múltiplas.

Finalizando essa etapa inicial de reflexão, posso ver nos Centros de Referência também um espaço propício para contribuir

com a equidade e a inclusão social, possibilitando discussões de assuntos que assegurem a todos o acesso à saúde, à educação, à cultura, ao lazer, a um ambiente saudável e a uma vida sem medo e sem violência. Em suma, buscando caminhos para ajudar as pessoas a exercitarem plenamente seus direitos de cidadãos e a se beneficiarem das conquistas da ciência. Inicialmente, levando a informação e, paulatinamente, acompanhando o engajamento dos cidadãos.

Vejo nos referidos Centros de Referência mais uma possibilidade de ampliar o número de multiplicadores contra as barreiras sociais que são cada vez maiores no mundo de contrastes em que vivemos.

¹Geógrafa. Professora do PPGE e do PPGG da UFMT. Membro efetivo do IHGMT.